

Realizado em São Paulo o 1º Workshop Manejo de Cavernas e Sistemas Cársticos - Uso Público

O evento, realizado nos dias 20 e 21 de novembro no auditório do Instituto Florestal, São Paulo, com organização da Redespeleo Brasil e apoio do Instituto Florestal, Fundação Florestal e Ministério do Meio Ambiente, foi um sucesso.

O workshop contou com a participação de 70 pessoas de diversos segmentos envolvidos com manejo de Cavernas:

- Órgãos Públicos Estaduais e Federais (Instituto Florestal, Fundação Florestal, Ministério do Meio Ambiente, CECAV/IBAMA, DIREC/IBAMA, IG, CPRM).

- Representantes da comunidade acadêmica e universitários (universidades: USP (IB, IGc, POLI, ESALQ), UFMG, UNESP, UNICAMP, PUC-SP, IPT, UnG, UnB, Universidade São Judas, Centro Universitário Newton Paiva, UNINOVE);

- Grupos de Espeleologia (UPE, EGRIC, SBAE, SEE, GEEP Açungui, Bambui, GPME) e SBE;

- Espeleomergulhadores; Monitores Ambientais;

- Empreendedores e donos de terra com potencial de exploração turística de cavernas;

- Representantes da iniciativa pri-

vada.

As palestras proferidas no primeiro dia procuraram abordar os diversos aspectos do manejo de cavernas e suscitaram uma série de questionamentos e debates extremamente interessantes, que



acabaram por entender a sessão até às 20h30.

No domingo, os participantes foram divididos em 4 grupos de trabalho que debateram os seguintes temas e apresentaram, no período da tarde as suas conclusões:

- GT1 - Impactos Atmosféricos e Caminhamento se juntou ao GT5 - Zoneamento, Capacidade de Carga e Programas de Manejo. Indicadores, Energia e trilhas e fechamento de cavernas.

- GT2- Meio Físico: Geologia,

geomorfologia, hidrogeologia e Espeleometria.

- GT3 - Bioespeleologia.

- GT4 - Aspectos sociais, condução de grupos.

Durante todo o evento, os participantes tiveram toda a liberdade de expor seus respectivos pontos de vista, logicamente dentro do curto tempo disponível, mas as diferentes opiniões emitidas foram respeitadas pelos presentes e o debate se manteve em um nível bastante elevado. Brevemente esses resultados serão veiculados aos participantes e disponibilizados no site da Redespeleo, assim como uma sugestão de encaminhamento do assunto.

Acreditamos que o evento tenha cumprido plenamente seu objetivo, que era o de promover o encontro presencial dos representantes dos diversos segmentos envolvidos na questão do manejo, abrindo novas vias de comunicação, abrindo o debate, na busca de contribuições efetivas, que possam subsidiar uma revisão e uma adequação do termo de referência do CECAV/IBAMA.

A Redespeleo Brasil agradece a todos os que colaboraram com o sucesso do evento.

Descoberta gigantesca caverna quartzítica na Venezuela

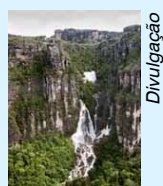
Uma equipe liderada pelo experiente explorador Charles Brewer efetuou uma espetacular descoberta no Maciço de Chimantá na região dos tepuis venezuelanos. A Caverna Charles Brewer, com um desenvolvimento de 4.482 m e desnível de 110 m, é sem dúvida a mais ampla caverna em quartzito já explorada no mundo. As galerias atingem até 60 m de largura e 15 m de altura, apresentando uma série de salões intercalados com trechos de cânions. O maior salão mede 355 m de extensão, 70 m de largura e 40 m de altura.

Cachoeiras, extensos lagos e muitos espeleotemas compõem o cenário desta fantástica gruta. A caverna foi explorada pela primeira vez em março de 2004. A exploração definitiva foi efetuada pela expedição internacional Chimantá 2004 que, além de venezuelanos, possuía exploradores da República Tcheca e da Eslováquia.

É possível que a Caverna Charles Brewer seja a mais longa caverna em quartzito do mundo, superando a Gruta do Centenário que possui 3.800 m de projeção horizontal. No entanto, os autores do mapeamento não especificam qual a

metodologia utilizada. Caso tenham utilizado a somatória das visadas de trema (desenvolvimento linear), a Gruta do Centenário, com 4.710 m de desenvolvimento linear, continuaria a ser a caverna quartzítica mais longa do mundo. O site abaixo fornece o mapa além de fotografias e outros detalhes sobre a caverna.

Fonte: <http://audy.speleo.cz/Chimanta>



Divulgação



Divulgação

Simulado de resgate em caverna é organizado em Brasília

Por Cristina C. Bicalho - EGB

O EGB - Espeleo Grupo de Brasília, tem trabalhado em cavernas com nível de dificuldade cada vez mais alto: cavernas longas, com obstáculos como blocos abatidos, grandes boulders que devem ser escalados e desescalados, cavernas com vários desníveis ao longo de curso de rio, demandando várias descidas em corda, etc. Nesses locais de difícil acesso, a hipótese de uma pessoa se encontrar impossibilitada de se locomover sozinha é algo bastante assustador e o grupo sentiu a necessidade de se preparar para uma possível situação de acidente em caverna.

Na busca de um maior preparo para uma situação de emergência, tanto no que diz respeito ao conhecimento de procedimentos de primeiros socorros quanto à implantação do uso de um protocolo a ser seguido nesses casos, o EGB decidiu procurar o ELO de Busca e Salvamento.

O ELO é um grupo de voluntários formado em consórcio pela Associação Brasiliense de Escalada e o Centro Excursionista Planalto Central que montou uma rede de contatos formados por várias pessoas e mantém uma grande proximidade com o BBS (Batalhão de Busca e Salvamento) do Corpo de Bombeiros de Brasília, onde realizam treinamentos de primeiros socorros e treinamentos técnicos em campo. O ELO nunca havia trabalhado anteriormente com espeleo-resgate, suas atividades sendo relacionadas principalmente com escalada, caminhada e mountain bike. O EGB passou a fazer parte do ELO e dentro do EGB foi composta a equipe EGB/ELO.

No último fim de semana de novembro foi realizado pelas duas

entidades, juntamente com o BBS, um simulado de espeleo-resgate na Lapa da Lontra, no município de Formosa-GO. A escolha da caverna se deu por se tratar de uma caverna não turística e com um certo grau de dificuldade técnica. A equipe de busca teria que encontrar o local somente através das informações oferecidas em um contato telefônico e pela "ficha de destino", contendo informações de acesso e horário previsto de retorno, que o grupo passou a deixar com um contato do ELO antes de realizar qualquer saída.

A equipe que chegou à caverna para simular a situação do acidente teve problemas para encontrar a caverna que foi topografada pelo EGB em 1991. A gruta é atravessada por um rio que sifona em alguns trechos. A nossa idéia era encontrar uma entrada superior, que dava acesso a um patamar com um desnível de aproximadamente 15 m até o conduto inferior. A vítima fictícia teria caído no abismo ao transpor o fracionamento, quebrando a perna e possivelmente lesionado a cervical.

A equipe de resgate chegou ao local às 12:30h, quando foi iniciada a montagem do sistema. Enquanto isso, um membro da Cruz Vermelha desceu até o nível inferior para fazer uma avaliação do estado da vítima e um primeiro atendimento médico. A vítima foi finalmente içada na maca na posição horizontal até a entrada superior e transportada ao local onde estavam os carros. Toda essa atividade durou

aproximadamente 4 horas.

Terminados os trabalhos de resgate, pode-se comemorar o sucesso da simulação. A equipe dos bombeiros mostrou-se tecnicamente muito bem preparada. Não é para menos: eles são campeões mundiais de resgate em altura! A eficiência em aglomerar tantas pessoas em torno de uma atividade de busca também nos animou. Em uma situação real, um grupo grande, se bem organizado, é essencial para propiciar o revezamento necessário de mão-de-obra para os trabalhos pesados, como carregar a maca, entre outras coisas.

O primeiro passo foi dado. Com o tempo procuraremos nos aprimorar, pois precisamos estar preparados para uma situação onde não há tempo suficiente para buscar apoio externo. Nesse caso, é imprescindível que estejamos bem afinados com as técnicas de auto-resgate e que saibamos como improvisar.

Desejamos que todo esse processo nos leve principalmente a diminuir ao máximo os riscos de acidentes que corremos na nossa atividade, principalmente os que forem causados por imprudência ou imperícia.



Bernardo M. Bianchetti

Novo recorde espanhol de espeleomergulho

O espeleomergulhador Martín Burgui atingiu 120 m de profundidade no sifão da Fuente Azul em Burgos na Espanha. Este mergulho supera a marca

anterior de 100 m de profundidade na Fontana de Muriel em Soria. O mergulho teve a duração total de 2 horas e 25 minutos e utilizou mistura de gases (trimix e nitrox) e

oxigênio para descompressão. Martín Burgui planeja regressar ao local e prosseguir a exploração do sifão.

Fonte: El Explorador nº 7, 26/11/2004.

Caverna turca tem potencial para superar os 2000 m de profundidade

O projeto "The Call of the Abyss" coordenado por espeleólogos ucranianos e responsável pelo recente recorde mundial de profundidade (-2070 m) na caverna Krubera na Georgia (ver Conexão 13), divulgou a descoberta e exploração de uma cavidade extremamente promissora. A gruta Kuzgun nos Montes Taurus na Turquia foi explorada inicialmente durante a expedição de 2003, quando persistentes explorações nos estreitos meandros da caverna foram finalmente recompensadas no último dia da expedição, quando os

espeleólogos atingiram a profundidade de 400 m. Em julho de 2004 retornou-se à gruta Kuzgun, tendo-se atingido a profundidade de -1400 m. A caverna, atualmente a segunda mais profunda da Ásia e da Turquia após a gruta Evren Gunay Dudenli com -1429 m (ver Conexão 11), prossegue em dois ramos independentes. O potencial em termos de profundidade é da ordem de 2500/2700 m e acredita-se que Kuzgun venha a se tornar brevemente a caverna mais profunda do planeta.

Fonte: Alexander Klimchouk por e-mail 30/9/2004.

Novas informações sobre a morte de crianças em caverna no México

Novas informações foram divulgadas sobre o dramático acidente que vitimou duas crianças presas em uma estreita caverna no México (ver Conexão 13). As duas crianças (Pascual e Miguel Zaraos respectivamente com 5 e 6 anos de idade) caçavam pacas com seu pai na noite do dia 31 de outubro. A tática empregada era afugentar as pacas para o interior de uma caverna e matá-las quando saíssem por outra entrada. No entanto, uma das pacas, ao ser ferida, retornou à caverna. O pai pediu que seu filho menor entrasse na gruta para buscar o animal. Como a criança não retornou, pediu ao outro filho que fosse procurá-lo. A segunda criança também não retornou e o pai pediu a outro filho maior que os procurasse. Este filho, percebendo que a passagem era muito estreita, retornou ao exterior sem encontrar os irmãos menores. Familiares e vizinhos tentaram em vão retirar as crianças. O resgate foi então acionado.

Dezenas de especialistas acorreram ao local, mas a estreita e tortuosa seqüência de passagens impedia que chegassem até as crianças. As galerias foram alargadas artificialmente e embora fosse possível escutar as crianças em nenhum momento foi possível fazer contato visual. O ar viciado também dificultava o lento trabalho de alargamento das passagens. Com o passar do tempo a chance de se encontrar as crianças com vida diminuía. Uma forte chuva caiu sobre a região e em cerca de 1 hora alagou completamente a caverna, eliminando qualquer possibilidade de sobrevivência. A comunidade local, abalada com o ocorrido, ameaçou então seqüestrar membros da equipe de resgate, e exigir que retirassem com vida as crianças. Em vista disto, e considerando que não haviam mais chances de resgatá-las com vida, a equipe de resgate se retirou da região com a proteção da polícia.

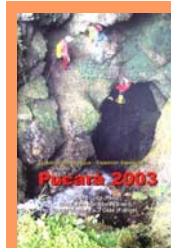
Fonte: Antonio Aguirre Alvarez e-mail 11/11/2004.

Resenha

Pucará 2003

Por Augusto Auler

Esta publicação, produzida pelo Groupe Spele Bagnols Marcoule (GSBM) (bem conhecido por suas diversas expedições ao Brasil) e o Centro de Exploraciones Subterráneas del Peru (CESPE), corresponde ao relatório da expedição espeleológica Pucará 2003. Esta expedição ao carste peruano contou, além dos grupos mencionados acima, com a participação do Grupo Bambuí de Pesquisas Espeleológicas através de seu sócio Daniel Viana. A expedição mapeou cerca de 5 km de novas galerias em cerca de 14 cavernas. A publicação é bem produzida e apresenta relatos de exploração e do dia-a-dia da expedição em francês e espanhol, acompanhados de mapas das cavernas exploradas. É um exemplo do tipo de publicação que toda expedição estrangeira deveria disponibilizar.

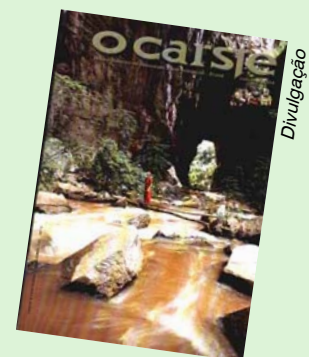


Pucará 2003. Bulletin hors série du GSBM Spécial Pucará 2003 e Ukupacha "El Mundo Subterráneo". 2004. Lima, Peru, 70 páginas. Edição bilingüe (francês, espanhol).
Informações: CESPE cespeleo@yahoo.com - www.geocities.com/cespeleo ou gbsbm@aol.com.

Revista O Carste lança novo número

Foi lançado o número 4 (volume 16) da revista espeleológica O Carste. Produzida pelo Grupo Bambuí de Pesquisas Espeleológicas, o Carste é a mais regular revista espeleológica brasileira, estando em seu 16º ano de existência. Este número, correspondente ao mês de outubro de

2004, é bastante eclético, contendo artigos sobre educação ambiental no Distrito Federal, caracterização física e biológica da Gruta da Água Rasa em Planaltina (DF), mapeamento da Lapa do Didi na Chapada Diamantina (BA), legislação referente ao patrimônio espeleológico brasileiro, explorações e mapeamentos na área



da Mineração Purical em Apiaí (SP) e novas e importantes descobertas no município goiano de Nova Roma. A assinatura anual de O Carste custa R\$25,00 e pode ser efetuada junto ao Grupo Bambuí de Pesquisas Espeleológicas:

carste@net.em.com.br.

Reconstituição de crânio humano de 8500 anos traz novos dados sobre a Pré-História brasileira

Um crânio encontrado durante a década de 1930 pelo arqueólogo amador H. V. Walter nas cavernas da região de Lagoa Santa foi objeto de reconstituição facial pelo especialista inglês Richard Neave. Este crânio, datado em 8500 anos, pertenceu a um indivíduo jovem do sexo masculino. O pesquisador mineiro Walter Neves, da Universidade de São Paulo, analisou as características do crânio e concluiu que se tratava de um indivíduo de traços negróides, diferente dos índios com características mongóides encontrados atualmente no Brasil. A teoria de Walter Neves, de que a primeira leva migratória a colonizar a América teria sido com-

posta de elementos negróides, apesar da forte oposição por parte de alguns pesquisadores (notadamente norte americanos) vem lentamente ganhando aceitação nos meios científicos. Este crânio, apelidado de "Luizão", traz, em conjunto com o crânio de "Luzia" com mais de 11000 anos, informações importantes acerca dos primeiros humanos a povoarem o Brasil.

Fonte: Isto É on line edição 1833, 24/11/2004.



Divulgação

Jovens são resgatadas de prisão em caverna

Uma polícia argentina resgatou 5 mulheres entre 16 e 21 anos que se encontravam presas em uma espécie de caverna nas barrancas do Rio Carcaraña, na Província de Córdoba. As jovens (quatro argentinas e uma paraguaia) trabalhavam em um prostíbulo entre as cidades de Irinville e Marcos Juarez e eram aprisionadas na caverna sempre que não cumpriam as determinações do dono do prostíbulo. A denúncia partiu de uma sexta jovem que havia sido resgatada em estado deplorável alguns dias antes. O dono do prostíbulo e sua companheira foram detidos e responderão a processo criminal.

Fonte: La Nacion Line 3/12/2004.



Divulgação



Divulgação

Mergulhadores britânicos prosseguem explorações em Wookey Hole

Wookey Hole na Inglaterra, uma caverna com vários salões separados por sífões, é uma caverna clássica para o espeleomergulho, pois foi lá que esta atividade deu seus primeiros passos. Em setembro deste ano os exploradores Rick Stanton e John Volanthen retomaram a exploração no sífão terminal em busca do Salão 26. Neste local a quase 2 km da entrada a dupla foi obrigada a remover

blocos na profundidade de -70 m com auxílio de um sistema de air-lift (os blocos são amarrados e erguidos por um "balão" inflado). Ultrapassado o obstáculo, a dupla atingiu a profundidade de -76 m, um novo recorde para as ilhas britânicas. Nesta exploração os mergulhadores utilizaram "rebreathers" (aparelho de mergulho que recicla o ar) construídos por eles próprios.

Fonte: BBC News 30/09/2004.



Divulgação



Divulgação



Entre você também no mundo das cavernas!

Para se tornar um sócio colaborador da Redespeleo Brasil, basta acessar o site, www.redespeleo.org

preencher o formulário on line e contribuir com a anuidade. Você terá então acesso à lista de discussões da Redespeleo Brasil na internet e descontos em todos os eventos organizados pela rede.

Associe-se!

Expediente

Comissão Editorial:

Adriano Gambarini, Augusto Auler, Ericson C. Igual, Ezio Rubbioli, Leda Zogbi, Luis Fernando S. Rocha, Marcos O. Silvério, Toni Cavalheiro.

Edição: Carlos H. Maldaner.

Logotipo: Daniel Menin.

Artigos assinados são de responsabilidade dos autores. Artigos não assinados são de responsabilidade da comissão editorial. A reprodução de artigos aqui contidos depende de autorização dos autores e deve ser comunicada à REDESPELEO BRASIL (conexao@redespeleo.org).

Conexão Subterrânea pode ser repassado, desde que de forma integral, para outros e-mails ou listas de discussão.

Caso não queira receber futuras edições do Conexão Subterrânea, favor enviar um email para: remover@redespeleo.org